



Resposta à interpelação escrita apresentada pela Deputada à Assembleia Legislativa, Chan Melinda Mei Yi

Em cumprimento das instruções do Chefe do Executivo e tendo em consideração os pareceres da Direcção dos Serviços para os Assuntos de Tráfego, apresento a seguinte resposta à interpelação escrita da Deputada, Chan Melinda Mei Yi, de 1 de Novembro de 2013, enviada a coberto do ofício n.º 79/E53/V/GPAL/2013 da Assembleia Legislativa e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo em 11 de Novembro de 2013:

1. Com vista a auscultar a opinião pública, relativamente ao reordenamento das cinco ruas, incluindo a Rua da Emenda, e analisar as eventuais consequências deste projecto, o Instituto para os Assuntos Cívicos e Municipais incumbiu, em Maio de 2013, a uma instituição académica de Macau a realização de um estudo sobre o referido projecto de reordenamento. Cerca de 1500 pessoas foram entrevistadas, entre as quais se incluíam comerciantes, vendilhões, residentes, consumidores e turistas que demandavam aquela zona. Cerca de 70% das pessoas entrevistadas concordaram que houve melhoria nas condições para a deslocação dos residentes, consumidores, professores de escolas, alunos e seus pais e comerciantes; notou-se uma melhoria na limpeza e higiene, ambiente de compras, qualidade do ar, etc.; os consumidores gozavam de um grau de satisfação tal, em relação à zona das cinco ruas, incluindo a Rua da Emenda, que excedia mesmo a satisfação que tinham em relação às zonas de lojas e vendilhões da Rotunda de Carlos da Maia e da Rua da Praia do Manduco. O pessoal deste estudo realizou também, em Junho de 2013, uma análise estatística ao fluxo de pessoas na aludida zona das cinco ruas, revelando que o número médio de fluxo de pessoas, após o reordenamento, era semelhante ao da Rotunda de Carlos da Maia, zona adjacente muito frequentada e movimentada, sendo o fluxo médio da Rua de Tomé Pires ainda maior do que o da Rotunda de Carlos da Maia.

Contudo, houve um certo número de pessoas a relembrar a falta de recipientes para o



lixo, uma higiene ambiental das ruas não otimizada, a ausência de sanitários públicos, etc. Tendo em consideração estas opiniões, o Instituto irá continuar o trabalho da optimização da zona, aperfeiçoando o projecto de reordenamento, disponibilizando aos residentes e consumidores um ambiente confortável, a nível de residência e realização de compras.

2. Indo ao encontro dos desejos do público que pretendia mais lugares de estacionamento para motociclos e ciclomotores, a Direcção dos Serviços para os Assuntos de Tráfego reservou mais lugares com parquímetros para motociclos e ciclomotores, na Estrada de Coelho do Amaral e Avenida de Horta e Costa (perto da área das cinco ruas, incluindo a Rua da Emenda). Se considerarmos os 129 lugares de estacionamento com parquímetros para motociclos e ciclomotores, que estas duas referidas zonas disponibilizam, e os 119 novos lugares com parquímetros para motociclos e ciclomotores da Rua de Brás da Rosa, encontram-se disponíveis actualmente nas áreas envolventes das cinco ruas, incluindo a Rua da Emenda, 248 lugares com parquímetros destinados aos motociclos e ciclomotores, facto que, aumentando a oferta de uso de lugares de estacionamento nas referidas áreas, só pode surtir um efeito positivo no que toca à utilização efectiva dos lugares de estacionamento e introdução de uma forma mais organizada de estacionamento. Tendo em consideração as necessidades da exploração comercial das lojas e vendilhões, estendeu-se a actual zona de descarga da Rua de Brás da Rosa para facilitar a carga e a descarga de mercadorias.

Numa fase seguinte, o Governo tem em vista acrescentar, de acordo com as necessidades concretas que vá observando nas referidas zonas, mais lugares com parquímetros para motociclos e ciclomotores e, desta feita, incrementar o fluxo de utilização dos lugares de estacionamento. A par do reordenamento e embelezamento do ambiente pedonal, aperfeiçoar-se-ão os serviços dos transportes públicos das referidas áreas, para incentivar o público a utilizar outros meios de deslocação para além dos



veículos privados, quando queira fazer compras nestas zonas e, assim, atenuar a pressão sobre os lugares de estacionamento.

3. De acordo com os resultados estatísticos do questionário, cerca de 80% dos residentes e consumidores entrevistados concordam com o horário, das 8:00 às 21:00 horas, reservado para a zona pedonal, e cerca 50% dos comerciantes e vendilhões acham que esse horário é também adequado. No futuro, o Instituto irá prestar a melhor atenção ao horário reservado para a zona pedonal, por forma a determinar um horário que, por um lado, seja aceitável pelos residentes e, por outro, acompanhe o interesse público em geral.

Aos 12 de Dezembro de 2013.

O Presidente do Conselho de Administração, substituto
Lo Veng Tak